



**AUTARQUIA EDUCACIONAL DO ARARIPE – AEDA
FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS
E SOCIAIS DE ARARIPINA – FACISA**



CURSO: DIREITO

DISCIPLINA: ANTROPOLOGIA JURÍDICA

CÓDIGO: AJ

PERÍODO: I

Nº DE CRÉDITOS: 02

CARGA HORÁRIA: 30 h/a

PRÉ-REQUISITOS:

I – EMENTA:

Estudo do Direito sob o ponto de vista Antropológico: A natureza da ação jurídica. A constituição dos campos de estudo e pesquisa - o alcance e o universo de estudo da Antropologia Jurídica. Análise de processos, resoluções, disputas e situações de conflito em diferentes sociedades e/ou contextos culturais específicos e diferenciados, a partir da perspectiva interpretativa. A disciplina enfoca o modo antropológico de pensar o Direito, enfatizando as relações entre saber e conhecimento, sociedade, Estado de Direito, democracia, direitos humanos, justiça e controle social.

II – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

UNIDADE I

Apresentar a Antropologia: cultura, alteridade e encontro: “o fazer Antropológico e o Direito”; o Direito como “fato cultural”: a Antropologia e a lei; Da natureza à cultura. O que é Cultura? Dinâmica e operação da cultura; Relativismo e Etnocentrismo.

UNIDADE II

Introdução ao estudo da Antropologia Jurídica - Etnografia e Comparação em Antropologia do Direito. A Constituição dos campos de estudo da Antropologia Jurídica.

UNIDADE III

Encontro entre saberes antropológico, médico e jurídico.

UNIDADE IV

Repressão e criminalização de práticas mágico religiosas no Brasil.

UNIDADE III

Justiça, lei e costume nas sociedades primitivas.

III – BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DAVIS, Shelton. H. **Antropologia do Direito**. Rio de Janeiro: Zahar, 1973

SHIRLEY, Robert W. **Antropologia Jurídica**. São Paulo: Saraiva, 1987.

DAMATTA, Roberto. **Relativizando: Uma introdução “a Antropologia Social**. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

GERRTZ, Clifford. **Um Jogo absorvente: notas sobre a briga de galos balinesa**. In: A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro:Zahar,1978.

LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito Antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

LAPLANTINE, François. **Aprender Antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

LIMA, Kant de & NOVAES, Regina Reyes (Org.). **Antropologia e Direitos Humanos** (Vol.1). Niterói/ Rio de Janeiro: EdUFF, 2005.

MALINOWSKI, Bronislaw. **Crime e costume na sociedade selvagem**. Brasília?São Paulo: Ed. UnB/ Imprensa Oficial do Estado,2003.

MAUSS, Marcel . **Ensaio sobre a Dádiva: forma e razão da troca nas sociedades arcaicas**. In: Sociologia e Antropologia. São Paulo: EDUSP,

MONTERO, Paula. **Da doença a desordem: a magia na umbanda**. Rio de Janeiro: Graal,1995.

ROCHA, Everardo. **O que é Etnocentrismo?** (Coleção Primeiros Passos,124). São Paulo: Brasiliense,1994

UZIEL, Anna Paula. “Homossexualidade e parentalidade: ecos de uma conjugação” *In* HEILBORN, Maria Luiza (Org.). **Família e Sexualidade**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006, pp. 87-117.

IV – **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

FONSECA, Cláudia (org.). **Horizontes Antropológicos: diversidade cultural e cidadania**. Porto Alegre. Ano 5,n.10, maio/1999.

BALANDIER, Georges. **O poder em cena . Brasília :UnB,1982.**

FOUCAULT, Michel. **A Verdade e as Formas Jurídicas**. Rio de Janeiro: NAU Ed.,2002

SCHRITZMEYER, Ana Lúcia Pastore. **Sortilégio de Saberes – Curandeiros e Juízes nos Tribunais Brasileiros (1900-1990)**. São Paulo::IBCCRIM,2004.